APLICAÇÕES CLÍNICAS DO POLIMETILMETACRILATO EM PACIENTES COM TRAUMA FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ellen Christina Silva Pinto¹, Ana Vitória Souza Bezerra², Anna Karolliny Cavalcante de Oliveira², Laura Cristina Souza da Silva², Raquel Oliveira dos Santos², Marilia de Lima Soares³

1. Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco

2. Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco

3. Doutora em Dentística e Endodontia pela FOP/UPE e Docente do Centro Universitário UNINASSAU, Recife, Pernambuco

**Email:** Ellenchristina2001@hotmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A reconstrução facial após traumas é essencial para restaurar não apenas a função, mas também a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes. Entre as diversas opções disponíveis para a confecção de próteses faciais, o polimetilmetacrilato (PMMA) emerge como uma escolha notável. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e os resultados clínicos da utilização do PMMA na confecção de próteses para pacientes com traumas faciais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura por meio de buscas nas bases de dados do site BVS, utilizando os descritores ‘Polimetilmetacrilato’ e ‘Trauma Facial’. Foram incluídos textos publicados em português, nos últimos 10 anos, totalizando quatro artigos. **Resultados:** Lesões faciais podem resultar de diversos fatores, como traumas, excisão de tumores e condições adquiridas ou congênitas, gerando consequências funcionais e estéticas significativas. O polimetilmetacrilato emerge como uma alternativa acessível, segura e de fácil manipulação para a reconstrução de defeitos ósseos faciais, proporcionando resultados estéticos satisfatórios. Entretanto, na literatura aponta que o uso do PMMA não é isenta de complicações, a imunologia do hospedeiro pode desencadear reações adversas variadas, exigindo uma abordagem individualizada e cautelosa, a possibilidade de colonização bacteriana requer terapia antibiótica profilática e cuidados pós-operatórios adequados. É crucial que o cirurgião mantenha o controle preciso da temperatura durante o processo de polimerização para evitar danos aos tecidos circundantes. Além disso, o posicionamento do material em áreas com boa cobertura de tecidos moles é essencial para prevenir complicações como deiscência de suturas e infecções. **Conclusão:** O polimetilmetacrilato permanece como a principal opção para utilização em cirurgias envolvendo trauma facial trazendo sucesso na estética e funcionalidade, mantendo sempre os cuidados pré e pós operatórios.

**Palavras-Chave:** Polimetil Metacrilato. Microtraumatismos Físicos.

**Área temática:** Cirurgia.